

Promotores vão à cidade

Em audiência na tarde de ontem na Procuradoria da República no Distrito Federal, promotores e procuradores do Ministério Público (MP) decidiram, em caráter emergencial, fazer uma visita a São Sebastião, onde verificarão tudo o que diz respeito às condições de saúde pública da cidade. Na ocasião, foi assinado um termo de acordo entre os representantes do Ministério Público e do GDF.

No termo foram estabelecidos 17 ítems. Entre os principais, está o acordo de que a Secretaria de Saúde deixará disponível, a partir de hoje, ambulâncias em regime 24 horas à Unidade de Saúde de São Sebastião para eventuais remoções. Foi decidido também que a secretaria terá de manter o Ministério Público informado de todas as etapas das investigações médicas, com boletins diários até as 15h.

DETALHES - A reunião que começou às 14h e teve duração de mais de quatro horas, contou com a participação de promotores de Justiça, procuradores da República, representantes de moradores de São Sebastião, membros da Secretaria de Saúde do DF, além de representantes do Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), técnicos da Caesb e o deputado Chico Vigilante (PT).

Em um primeiro momento, os procuradores se reuniram com os moradores, com o interesse de saber a real situação que a cidade vive. Segundo Fábio Barbosa, um dos representantes de São Sebastião, os procuradores pediram detalhes do que está acontecendo e de como a população está encarando a situação.

Fábio garante que o encontro foi muito positivo. Para ele, a participação do MP será importante para que as informações sejam passadas de forma mais clara aos moradores. Entre as reivindicações feitas pelas lideranças da cidade estão a necessidade urgente da manutenção da rede de esgoto e o pedido de um mutirão de limpeza. "O clima lá está péssimo", afirma.